



CONCURSO PÚBLICO

25. PROVA OBJETIVA

TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
(DOCUMENTAÇÃO)

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTA CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, LOCALIZADA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DA SALA SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

Número de inscrição _____



FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
(DOCUMENTAÇÃO)

QUESTÃO	RESPOSTA
01	A B C D E
02	A B C D E
03	A B C D E
04	A B C D E
05	A B C D E

06	A B C D E
07	A B C D E
08	A B C D E
09	A B C D E
10	A B C D E

11	A B C D E
12	A B C D E
13	A B C D E
14	A B C D E
15	A B C D E

16	A B C D E
17	A B C D E
18	A B C D E
19	A B C D E
20	A B C D E

21	A B C D E
22	A B C D E
23	A B C D E
24	A B C D E
25	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
26	A B C D E
27	A B C D E
28	A B C D E
29	A B C D E
30	A B C D E

31	A B C D E
32	A B C D E
33	A B C D E
34	A B C D E
35	A B C D E

36	A B C D E
37	A B C D E
38	A B C D E
39	A B C D E
40	A B C D E

41	A B C D E
42	A B C D E
43	A B C D E
44	A B C D E
45	A B C D E

46	A B C D E
47	A B C D E
48	A B C D E
49	A B C D E
50	A B C D E

LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões de números **01** a **10**, leia o texto de Ruy Castro.

Síndrome de Suri

RIO DE JANEIRO – Temo estar perdendo maravilhas, mas nunca vi um filme com Katie Holmes. Sei que é mulher de um ator chamado Tom Cruise, de quem também só assisti a “De Olhos Bem Fechados”, por causa do diretor Stanley Kubrick, e que o casal tem uma filha de 3 anos, Suri, que vive saindo na mídia por usar sapatos de salto alto, tomar vinho tinto e ter seu próprio cartão de crédito.

Holmes e Cruise devem ter suas razões – despreparo, carreirismo ou deslumbramento – para permitir tal precocidade na biografia da filha. Nas reportagens sobre Suri, os ortopedistas alertam para o fato de que saltos altos são incompatíveis com uma estrutura óssea cuja formação, segundo eles, só se completará aos 12 ou 13 anos. Além de serem uma garantia de dores, calos e joanetes para Suri e, na vida adulta, de pernas curtas e dificuldade para caminhar. Esses alertas, pelo visto, caem no vazio.

O problema não se limita a Hollywood ou a filhos de pais famosos. No Brasil, talvez mais que em outros países, há meninas entre 3 e 10 anos com hora marcada no salão para depilar a sobrancelha, aplicar “luzes” no cabelo ou fazer tratamento contra celulite. Toda garota quer se parecer com a mãe, é normal. O problema é quando os fabricantes de cosméticos, sutiãs etc. assumem o controle dessa estética infantil e passam a impô-la às crianças com a convivência das mães.

O humanista americano Neil Postman (1931-2003) alertou para esse problema num grande livro de 1982, “O Desaparecimento da Infância” (há versão brasileira, pela editora Graphia). Todas as previsões de Postman se confirmaram: sem saber, estamos gerando crianças-adultos, que dificilmente chegarão à maturidade.

(Folha de S.Paulo, 14.12.2009)

01. Para analisar o assunto, que denomina de *Síndrome de Suri*, o autor se vale da

- (A) atuação da filha do casal Holmes e Cruise, em geral bem avaliada pela mídia.
- (B) admiração pelo diretor Stanley Kubrick, que dirigiu Holmes e Cruise.
- (C) lembrança dos filmes de Holmes, que admira pela competente atuação.
- (D) exposição, na mídia, da filha do casal de atores Holmes e Cruise.
- (E) vida profissional de Holmes e Cruise, que exigem a filha da exposição pública.

02. De acordo com o ponto de vista do autor, o comportamento adulto vivido na infância é uma realidade que

- (A) caracteriza os excessos das celebridades.
- (B) foi criada pela indústria cinematográfica norte-americana.
- (C) é comum a muitas crianças, filhas de famosos ou não.
- (D) se mostra saudável para a vida social das crianças.
- (E) expressa amadurecimento das relações entre pais e filhos.

03. No segundo parágrafo, fica claro que

- (A) os sacrifícios na infância são recompensados com uma vida adulta sem problemas.
- (B) o uso de saltos altos pode comprometer o desenvolvimento sadio de uma criança.
- (C) mulheres que se movem com dificuldade não usaram saltos altos na infância.
- (D) o uso de saltos é uma forma de compensar pernas curtas e dificuldades para caminhar.
- (E) os saltos altos devem ser usados antes da formação da estrutura óssea feminina.

04. Na opinião dos ortopedistas, Suri

- (A) se comporta como um adulto pelo fato de ter pernas curtas e certa dificuldade para caminhar.
- (B) tem um estilo de vida incompatível com dores, calos e joanetes, comuns a garotas de sua idade.
- (C) é uma criança que, apesar de ser filha de famosos, não sofre do problema previsto por Neil Postman.
- (D) comete pequenos deslizos, os quais, contudo, não poderão significar nenhum prejuízo futuro.
- (E) poderá ter pernas curtas e dificuldades para caminhar, por assumir precocemente o comportamento adulto.

05. Na frase – ... *os fabricantes de cosméticos, sutiãs etc. assumem o controle dessa estética infantil e passam a impô-la às crianças com a convivência das mães.* – entende-se que as mães

- (A) não se opõem à ação dos fabricantes.
- (B) questionam a ação dos fabricantes.
- (C) não permitem a exposição das filhas.
- (D) atrapalham a ação dos fabricantes.
- (E) desenvolvem a criticidade das filhas.

06. Assinale a alternativa em que o verbo em destaque está devidamente flexionado.

- (A) Sem que *soubermos*, estamos gerando crianças-adultos, que dificilmente chegarão à maturidade.
- (B) Sem que *sabemos*, estamos gerando crianças-adultos, que dificilmente chegarão à maturidade.
- (C) Sem que *saibamos*, estamos gerando crianças-adultos, que dificilmente chegarão à maturidade.
- (D) Sem que *saberemos*, estamos gerando crianças-adultos, que dificilmente chegarão à maturidade.
- (E) Sem que *sabíamos*, estamos gerando crianças-adultos, que dificilmente chegarão à maturidade.

07. Analise as frases.

- I. *Ambos têm uma filha de três anos.*
- II. *A opinião dos ortopedistas, pelo visto, caem no vazio.*
- III. *No Brasil, existe meninas entre 3 e 10 anos com hora marcada no salão...*

Quanto à concordância verbal, está correto apenas o contido em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

08. Observando-se a regência, a frase – *Toda garota quer se parecer com a mãe, é normal.* – está corretamente reescrita em:

- (A) É normal de que toda garota queira se parecer com a mãe.
- (B) É normal que toda garota queira se parecer com a mãe.
- (C) É normal com que toda garota queira se parecer com a mãe.
- (D) É normal a que toda garota queira se parecer com a mãe.
- (E) É normal em que toda garota queira se parecer com a mãe.

09. Assinale a alternativa correta quanto ao uso do acento indicativo da crase.

- (A) Sei que é mulher de um ator chamado Tom Cruise, de quem também só assisti à um filme: “De Olhos Bem Fechados”.
- (B) Os ortopedistas alertam quando os saltos altos não são adequados à uma estrutura óssea em formação.
- (C) Os ortopedistas observam que a estrutura óssea em formação só se completará à partir dos 12 ou 13 anos.
- (D) O problema não se limita às crianças de Hollywood ou àquelas de pais famosos.
- (E) Estamos gerando crianças-adultos, que dificilmente chegarão à viver a maturidade.

10. Em – No Brasil, *talvez* mais que em outros países,... – o advérbio em destaque expressa sentido de

- (A) causa.
- (B) afirmação.
- (C) negação.
- (D) modo.
- (E) dúvida.

MATEMÁTICA

11. Em um jogo de basquete, um dos times, muito mais forte, fez 62 pontos a mais que o seu adversário, que fez apenas a terça parte do total de pontos feitos pelo time vencedor. Nesse jogo, o time derrotado marcou

- (A) 21 pontos.
- (B) 31 pontos.
- (C) 32 pontos.
- (D) 42 pontos.
- (E) 48 pontos.

12. Um eletricitista tem 4 rolos do fio X, com 84 m cada um, 3 rolos do fio Y, com 144 m cada um, e 5 rolos do fio Z, com 60 m cada um. Para fazer as ligações necessárias de uma obra, ele deverá cortar os fios dos 12 rolos em pedaços do mesmo tamanho, sendo esse tamanho o maior possível, de modo que não reste nenhum pedaço de fio nos rolos. Dessa maneira, ele deverá obter um número total de pedaços igual a

- (A) 24.
- (B) 36.
- (C) 49.
- (D) 64.
- (E) 89.

13. Numa loja, Márcio e Cláudio compraram uma unidade cada de um mesmo produto, com o mesmo preço de tabela. Na negociação com o lojista, Márcio conseguiu um desconto de 15% sobre o preço de tabela, e vai pagar R\$ 680,00 num certo prazo. Cláudio, que optou pelo pagamento à vista, conseguiu um desconto maior, e vai pagar R\$ 608,00. O desconto sobre o preço de tabela obtido por Cláudio foi de

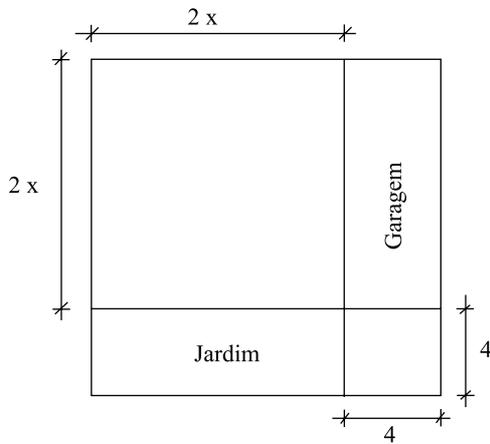
- (A) 18%.
- (B) 21%.
- (C) 22%.
- (D) 24%.
- (E) 25%.

14. Numa obra de um edifício, 2 elevadores de carga transportam lajotas do solo até um determinado andar. Enquanto um deles, menor, leva 40 peças por vez e demora 15 minutos para ir e voltar, o outro, maior, leva 60 peças por vez e demora 21 minutos para ir e voltar. Dessa maneira, pode-se afirmar que, no mesmo tempo que o elevador menor gasta para levar 280 peças, o elevador maior leva

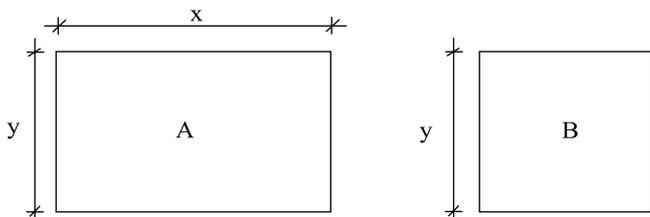
- (A) 270 peças.
- (B) 300 peças.
- (C) 310 peças.
- (D) 320 peças.
- (E) 330 peças.

15. Um capital foi aplicado no sistema de juros simples durante 20 meses, e o montante recebido ao final da aplicação foi igual a $\frac{5}{4}$ do capital inicial. A taxa anual de juros simples dessa aplicação foi
- (A) 15%.
 (B) 18%.
 (C) 20%.
 (D) 22%.
 (E) 25%.

16. Um terreno quadrado, com área total de 196 m^2 , foi dividido em 2 regiões quadradas e 2 regiões retangulares para efeito de construção, como mostra a figura, cujas dimensões estão em metros. A soma das áreas das duas regiões retangulares, destinadas à garagem e ao jardim, é igual a

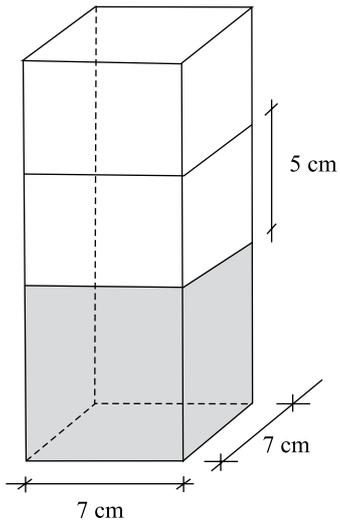


- (A) 40 m^2 .
 (B) 60 m^2 .
 (C) 70 m^2 .
 (D) 80 m^2 .
 (E) 90 m^2 .
17. Os painéis A, retangular, e B, quadrado, mostrados nas figuras, foram confeccionados para uma exposição. Sabe-se que o painel A tem $3,75 \text{ m}^2$ de área, e que a medida do lado y é igual a $\frac{3}{5}$ da medida do lado x . A diferença entre os perímetros dos painéis A e B, nessa ordem, é igual a

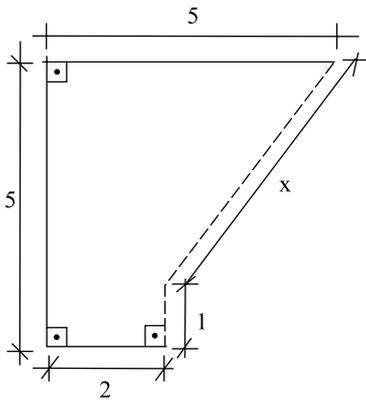


- (A) 1,50 m.
 (B) 1,75 m.
 (C) 2,00 m.
 (D) 2,20 m.
 (E) 2,25 m.

18. Flávio ingeriu uma certa quantidade do suco contido em um recipiente com a forma de um prisma reto, mostrado na figura, e o nível do suco no recipiente baixou 5 cm. A quantidade de suco ingerida por Flávio foi, em mL, igual a

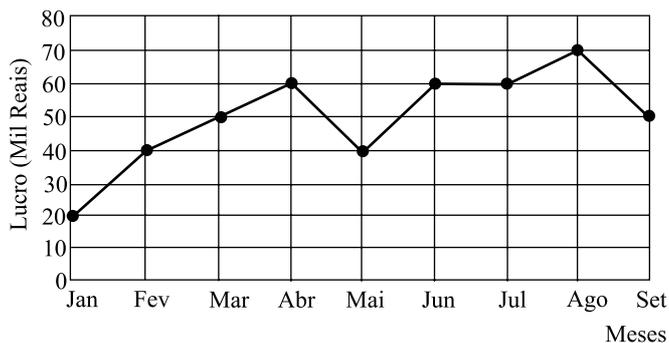


- (A) 185.
 (B) 200
 (C) 210.
 (D) 225.
 (E) 245.
19. Na figura, cujas dimensões estão em metros, a linha pontilhada representa uma grade que foi colocada em dois lados de um canteiro. A extensão total dessa grade é



- (A) 6,00 m.
 (B) 5,80 m.
 (C) 5,75 m.
 (D) 5,50 m.
 (E) 5,00 m.

20. No gráfico está representado o lucro mensal, em milhares de reais, de uma pequena empresa, no período de janeiro a setembro de 2009.



De acordo com os dados do gráfico, é correto afirmar que o lucro

- (A) de abril teve um crescimento de 25% em relação ao do mês anterior.
- (B) médio mensal, no 2.º trimestre, foi igual a 40 mil reais.
- (C) médio mensal, no 3.º trimestre, foi igual a 60 mil reais.
- (D) mensal igual a 50 mil reais ocorreu em apenas um mês.
- (E) mensal igual a 60 mil reais ocorreu em três meses consecutivos.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

21. Verificada a prática de ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar ao adolescente medidas socioeducativas, dentre as quais
- (A) orientação, apoio e acompanhamento temporários.
 - (B) repreensão por escrito e restituição do objeto danificado.
 - (C) liberdade representada com a finalidade de orientação.
 - (D) advertência, que será aplicada independentemente de prova da materialidade da infração.
 - (E) prestação de serviços comunitários, por período superior a sete meses, junto a entidades assistenciais.
22. São diretrizes da política de atendimento à criança e ao adolescente:
- (A) serviços gerais de atendimento médico e psicossocial às vítimas de crueldade e opressão.
 - (B) políticas e programas de assistência social, em caráter permanente, para todos.
 - (C) criação e manutenção de programas específicos, observada a descentralização político-administrativa.
 - (D) proteção jurídico-social por entidades de defesa dos direitos e deveres.
 - (E) imobilização da opinião pública no sentido da dispensável participação dos diversos segmentos da sociedade.

23. As entidades que desenvolvam programas de abrigo à criança e ao adolescente deverão adotar o seguinte princípio:

- (A) observar os direitos e garantias de que são titulares os adolescentes.
- (B) desmembramentos de grupos de irmãos em famílias substitutivas.
- (C) proceder a estudo social e pessoal de cada caso.
- (D) proceder, sempre que possível, à transferência de crianças e adolescentes abrigados para outras entidades.
- (E) participação de pessoas da comunidade no processo educativo.

24. São asseguradas ao adolescente, entre outras, as seguintes garantias processuais:

- (A) pleno e formal conhecimento da atribuição de ato infracional, mediante intimação.
- (B) direito de ser ouvido pessoalmente pela autoridade competente.
- (C) defesa técnica pelo Conselho Tutelar.
- (D) igualdade na relação processual, não podendo, no entanto, confrontar-se com vítimas ou testemunhas.
- (E) semiliberdade assistida durante o curso do processo legal.

25. O direito das crianças e dos adolescentes à proteção especial, previsto na Constituição Federal, abrange, dentre outros aspectos,

- (A) a garantia de direitos previdenciários e trabalhistas.
- (B) a idade mínima de dezessete anos para admissão ao trabalho.
- (C) a jornada de trabalho reduzida, perfazendo trinta horas semanais.
- (D) o estímulo do Poder Público a programas de estágio não remunerado.
- (E) a admissão incondicionada no mercado de trabalho.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. A plataforma Lattes, mantida pelo CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, é
- (A) um banco de dados de consultores e auditores independentes que prestam serviços para a administração pública brasileira.
 - (B) um serviço de informação que reúne documentos, material bibliográfico e estatístico sobre instituições científicas e tecnológicas.
 - (C) um sistema de informação de programas e projetos da área nuclear, incluindo exército, marinha e aeronáutica.
 - (D) um banco de dados que disponibiliza informações sobre artigos científicos e patentes nacionais em texto completo.
 - (E) um sistema de informação que integra bases de dados de currículos e de instituições da área de ciência e tecnologia.
27. A informação arquivística se caracteriza por ser
- (A) de cunho jurídico e ou administrativo e atua como testemunho dos direitos do cidadão.
 - (B) de natureza administrativa e contábil e indispensável para a auditoria de empresas públicas ou privadas.
 - (C) de origem legal e prevista nos regimentos e regulamentos das instituições.
 - (D) de natureza jurídica, prevista na legislação e comprobatória dos direitos individuais ou coletivos.
 - (E) de origem pública e balizadora dos direitos e deveres do cidadão.
28. Os documentos, para serem considerados arquivos, devem ser criados e acumulados na consecução de
- (A) uma ordem.
 - (B) uma série.
 - (C) um objetivo.
 - (D) uma sequência.
 - (E) um programa.
29. No trabalho com os documentos, o arquivista visa alcançar dois objetivos principais, a saber,
- (A) descrevê-lo e torná-lo disponível para cópias.
 - (B) reproduzi-lo e possibilitar acesso eletrônico.
 - (C) classificá-lo e ordená-lo nas estantes.
 - (D) analisá-lo e possibilitar descarte periódico.
 - (E) preservá-lo e torná-lo disponível para uso.
30. Os elementos ou caracteres constitutivos dos documentos podem ser
- (A) externos ou internos.
 - (B) impressos ou digitais.
 - (C) sequenciais ou analógicos.
 - (D) informações ou códigos.
 - (E) textos ou tabelas.
31. O tipo documental é a configuração que assume uma espécie documental de acordo com
- (A) a pessoa acumuladora.
 - (B) o seu veículo de disseminação.
 - (C) a atividade que a gerou.
 - (D) a instituição receptora.
 - (E) a natureza do suporte.
32. As qualidades dos documentos, que lhes conferem força probatória são:
- (A) validade, periodicidade, autenticidade, liberalidade, especificidade.
 - (B) imparcialidade, autenticidade, naturalidade, organicidade e unicidade.
 - (C) necessidade, disponibilidade, funcionalidade, portabilidade, aplicabilidade.
 - (D) naturalidade, praticidade, originalidade, competitividade, diversidade.
 - (E) atualidade, continuidade, organicidade, acessibilidade, prioridade.
33. A teoria das três idades considera as diferentes fases por que passam os documentos sob o ponto de vista
- (A) de sua proveniência e de sua destinação, de acordo com a sua validade legal.
 - (B) de sua abrangência administrativa para os diversos públicos a que se destinam.
 - (C) de sua administração e de seu uso, desde o momento de sua produção até sua eliminação ou guarda permanente.
 - (D) de sua legalidade, nos diferentes ciclos de vida útil.
 - (E) de sua produção e de seu potencial probatório das ações futuras.
34. A primeira idade arquivística corresponde à
- (A) estrutura dos documentos.
 - (B) qualidade dos documentos.
 - (C) disseminação dos documentos.
 - (D) produção dos documentos.
 - (E) acumulação dos documentos.

35. Os itens: geração, indexação e destinação são algumas etapas que compõem
- (A) o fluxo dos documentos.
 - (B) a origem dos documentos.
 - (C) a organização do arquivo.
 - (D) o desenvolvimento do arquivo.
 - (E) a tabela de temporalidade.
36. No ciclo de vida dos documentos, o protocolo é uma função relativa à seguinte fase dos arquivos:
- (A) semiativa.
 - (B) intermediária.
 - (C) ativa.
 - (D) inativa.
 - (E) avaliativa.
37. Classificação, em se tratando de documentos públicos, significa o arranjo deles segundo um plano destinado a facilitar seu uso corrente. Em geral, os sistemas de arranjos podem ser divididos em duas classes:
- (A) institucional e departamental.
 - (B) de registro e de arquivamento.
 - (C) de preservação e de descarte.
 - (D) alfanumérico e temático.
 - (E) organizacional e operacional.
38. Os três elementos principais, considerados na classificação de documentos públicos são:
- (A) a política institucional, a prática arquivística, a temporalidade.
 - (B) a organização, o emissor, o interessado.
 - (C) a tipologia do documento, a função do órgão emissor, o potencial de uso.
 - (D) a ação a que os documentos se referem, a estrutura do órgão que os produz, o assunto dos documentos.
 - (E) a política institucional, o contexto organizacional, a tipologia documental.
39. Em um arquivo permanente, os documentos são preservados em caráter definitivo em função de seu valor
- (A) legal, financeiro, declaratório, testemunhal, cultural, tecnológico e jurídico.
 - (B) administrativo, fiscal, histórico, testemunhal, legal, probatório e científico-cultural.
 - (C) histórico, social, jurídico, fiscal, tributário, instrumental e probatório.
 - (D) administrativo, tributário, jurídico, legal, memorial, científico e tecnológico.
 - (E) legal, cultural, financeiro, administrativo, estratégico, histórico e científico.
40. O conceito de territorialidade é importante na arquivística porque pressupõe que
- (A) o documento de arquivo tem validade somente se relacionado à região geográfica no qual foi produzido.
 - (B) o documento está vinculado ao arquivo permanente e não pode ser descartado.
 - (C) o documento de arquivo só tem sentido se relacionado ao contexto administrativo em que foi produzido.
 - (D) o documento, ao ser classificado, recebe um código exclusivo e indicativo do local ocupado no acervo.
 - (E) o documento está relacionado à jurisdição do poder público que o gerou.
41. A preservação documental se faz segundo as exigências legais. O instrumento que orienta sobre a guarda e/ou expurgo de documentos em arquivo é
- (A) o diário oficial.
 - (B) o dossiê legal.
 - (C) a constituição brasileira.
 - (D) o ciclo de vida dos documentos.
 - (E) a tabela de temporalidade de documentos.
42. Para determinação adequada dos prazos de retenção de um documento no arquivo, são necessários três tipos de conhecimento:
- (A) jurídico, científico e tecnológico.
 - (B) legal, funcional e histórico.
 - (C) administrativo, funcional e cultural.
 - (D) legal, estratégico e operacional.
 - (E) administrativo, social e histórico.
43. Em geral, a tabela de temporalidade de documentos administrativos apresenta três principais grupos de informações:
- (A) prazo de validade, tipo documental e destinação.
 - (B) código de classificação, temporalidade e suporte legal.
 - (C) proveniência, temporalidade e territorialidade.
 - (D) tipo documental, temporalidade e suporte legal.
 - (E) temporalidade, proveniência e destinação.
44. Os cinco principais princípios da arquivística são:
- (A) proveniência, organicidade, unicidade, indivisibilidade e cumulatividade.
 - (B) respeito ao fundo, proveniência, ciclo documental, territorialidade e divisibilidade.
 - (C) imparcialidade, legalidade, legitimidade, pluralidade e cumulatividade.
 - (D) teoria das três idades, ciclo documental, respeito ao fundo, proveniência e cumulatividade.
 - (E) territorialidade, pertinência, relevância, abrangência e cumulatividade.

45. A organização de arquivos públicos considera 4 tipos fundamentais de públicos, a saber,
- (A) o advogado, o administrador, o tributarista e o assistente social.
 - (B) o cidadão comum interessado em testemunhos comprobatórios, o legislador, o defensor público e o arquivista.
 - (C) o pesquisador, o cidadão comum, o legislador e o arquivologista.
 - (D) o administrador, o cidadão interessado em testemunhos comprobatórios, o pesquisador e o cidadão comum interessado em procedimentos de cultura geral.
 - (E) o administrador, o cidadão comum interessado em cultura geral, o jurista e o legislador.
46. Segundo a utilização, os documentos podem ser considerados de uso primário e de uso secundário. Tais usos são, respectivamente,
- (A) de autenticidade, segundo aspectos legais; funcional, conforme possibilidades de usos.
 - (B) testemunhal, conforme aspectos comprobatórios requeridos; comprobatório, segundo funções previamente delimitadas.
 - (C) administrativo, segundo função de uso; informativo, conforme estratégia de recuperação adotada.
 - (D) testemunhal, de acordo com informações complementares; legal, conforme definido por legislador.
 - (E) comprobatório, segundo as razões de criação do documento; informativo, nas modalidades requisitadas pela pesquisa.
47. Dois elementos formam a base para a organização dos arquivos. São eles:
- (A) sistemas de descrição/classificação e natureza dos arquivos.
 - (B) estrutura/função do órgão e tipos documentais.
 - (C) destinação/transferência e formatos dos documentos.
 - (D) sistema de classificação/terminologia e produção documental.
 - (E) hierarquia/organograma funcional e proveniência documental.
48. Nos sistemas virtuais de informações arquivísticas, nos quais os suportes documentais são eletrônicos, os princípios da arquivística
- (A) se alteram, pois o ciclo documental das três fases perde o sentido, uma vez que os documentos passam automaticamente à retenção permanente.
 - (B) necessitam ser revistos, pois a produção de bases de dados não permite a manutenção da organicidade de fundos custodiados.
 - (C) permanecem inalterados, pois as estruturas e o funcionamento dos órgãos públicos ou privados seguem com o cumprimento de suas atividades e funções.
 - (D) permanecem inalterados apenas no que se refere à organização dos arquivos de interesse privado.
 - (E) são substituídos por normas de organização de documentos eletrônicos.
49. O desaparecimento do documento como uma entidade física na era digital exige do arquivista maior atenção no tratamento documental, especialmente no que se refere à
- (A) indivisibilidade.
 - (B) proveniência.
 - (C) acessibilidade.
 - (D) unicidade.
 - (E) cumulatividade.
50. O acervo de um arquivo é composto por
- (A) conjuntos documentais adquiridos por compra ou doação, por indivíduos ou organizações, para tomada de decisão futura.
 - (B) conjuntos de documentos de naturezas diversas, que compõem a base de dados de uma organização pública ou privada.
 - (C) conjunto de informações, em diferentes suportes e formatos, que compõem o centro de documentação de uma instituição.
 - (D) conjuntos documentais produzidos e/ou recebidos e acumulados por entidades públicas ou privadas no exercício de suas funções.
 - (E) conjunto de documentos impressos que compõem a coleção de um centro de documentação ou biblioteca.